



Aos onze dias do mês de maio de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, em sessão extraordinária, na sala de sessões do Município, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quarto número dois do Regimento em vigor].-----**

**Ponto dois - Período da ordem do dia [artigo trigésimo quarto número dois do Regimento em vigor].-----**

**Ponto dois ponto um - Apreciação e votação da Moção apresentada pela mesa da Assembleia de Freguesia sobre o Hospital de S. João da Madeira.-----**

**Ponto dois ponto dois - Instalações da Junta de Freguesia de S. João da Madeira: Apreciação e votação da constituição de uma comissão.-----**

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, Danilo da Silva Fernandes, Filipa Duarte Caldas Ribeiro todos do PS<sup>1</sup> respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia e ainda, João Alberto Queirós, Maria da Conceição Duarte Leite, Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, Germano de Sá Oliveira, José Manuel Arede dos Santos Fernandes, Jorge Correia Martins Duarte, do PSD,<sup>2</sup> José Manuel da Silva, da CDU<sup>3</sup>, Paulo Manuel Correia da Silva, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, Heitor Bernardo da Silva, Fernando Fontes Vieira, do PS, António Manuel Soares de Oliveira, Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM Sempre. -----

Registou-se a substituição dos seguintes membros: Tânia Guimarães Cortez, da CDU pelo membro José Manuel da Silva, da CDU, Leonardo da Silva Martins, do PS, pelo membro Fernando Fontes Vieira, do PS.-----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros: Carlos Manuel da Silva Coelho, Diana Oliveira da Costa, Ana Sofia Araújo Oliveira, do PSD, Tânia Guimarães Cortez da CDU, Leonardo da Silva Martins, Valdemar Pinto Vieira do PS.-----

<sup>1</sup> Partido Socialista

<sup>2</sup> Partido Social Democrata

<sup>3</sup> Coligação Democrática Unitária



Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva, secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Vogais, Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Victor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral, Maria Antonieta Martins Bastos, José Adelino Oliveira Nogueira. -----

Após os cumprimentos a todos os presentes, a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

**Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quarto número dois do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir.-----

Registou-se a intervenção do freguês Sr. Jorge Manuel Resende Cortez e informou que residia na Freguesia e Concelho de S. João da Madeira.-----

O Sr. Jorge Cortez levantou uma questão de ética. Dirigiu-se à Presidente da Mesa da Assembleia e referiu que a Mesa da Assembleia de Freguesia distribuiu um documento com o símbolo da CDU e com a assinatura de dois elementos da CDU, um dos quais era o referido freguês, e sem autorização prévia.-----

O Sr. Jorge Cortez salientou que era um erro crasso e por sua vez lamentou que a Freguesia de S. João da Madeira o tenha feito.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu que foi com a melhor das intenções a distribuição do referido documento, uma vez que se pretendia que todos os membros da Assembleia tivessem a oportunidade de ter conhecimento do mencionado documento sendo que o mesmo tinha interesse para todos.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia considerou que o fizeram com toda a boa vontade e deliberadamente sem querer quebrar qualquer regra ou lei que porventura houvesse e considerou que foi só um auxiliar à moção para dar relevo ao que a CDU pretendia.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:---

**Ponto dois - Período da ordem do dia [artigo trigésimo quarto número dois do Regimento em vigor].-----**

Antes de iniciar o referido ponto a Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu a todos os membros que a Mesa da Assembleia de Freguesia tinha reunido no dia dois





de maio do ano em curso e decidiu realizar esta sessão extraordinária, uma vez que que os pontos acima referidos eram de grande interesse para a população de S. João da Madeira, pois que os mesmos não foram agendados na última Assembleia de Freguesia a vinte e dois de abril.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes para informar sobre as faltas dos membros da Assembleia.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra o Sr. Danilo Fernandes e informou a Assembleia sobre as faltas dos membros.-----

O Sr. Danilo Fernandes esclareceu que as substituições e respetivas convocatórias que eram efetuadas pela Mesa da Assembleia e realizadas conforme o edital que contem a lista de eleitos que o Ministério público indicou eram sempre por ordem sequencial.-----

Perante essa situação é sempre necessário uma resposta do membro convocado. Assim sendo o Sr. Danilo Fernandes esclareceu o Sr. José Miguel Dias, que vinha com o propósito de substituir um membro, não podia estar em substituição do mesmo, uma vez que os membros em lista e que foram convocados não deram a respetiva resposta e nesse sentido só se podia convocar o membro seguinte, caso o respetivo membro peça a sua substituição, os quais são sempre convocados por ordem sequencial conforme a lista de membros que o edital do Ministério Público estabeleceu.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto dois ponto um - Apreciação e votação da Moção apresentada pela mesa da Assembleia de Freguesia sobre o Hospital de S. João da Madeira.**-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia recordou que a moção foi de iniciativa da CDU e mereceu todo o apoio dos órgãos autárquicos e informou que a Assembleia de Freguesia era o único órgão autárquico que ainda não se manifestou sobre o assunto e salientou que o assunto era muito importante quer para os sanjoanenses como para a população em geral que envolve S. João da Madeira.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros presentes se pretendiam intervir.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Jorge Correia Martins Duarte, do PSD, que interpelou a Mesa da Assembleia com o propósito da Mesa



esclarecer em que norma se baseou no Regimento da Assembleia de Freguesia para apresentar a referida moção.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, do PS.-----

Rosário Gestosa considerou que o Partido Socialista em coerência com posições que foram assumidas em outros órgãos autárquicos, votava favoravelmente a moção, uma vez que era de grande importância para o Município e para a vida dos Sanjoanenses.

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia esclareceu o membro Sr. Jorge Duarte, do PSD.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que pondo de parte a legislação e acima de tudo o interesse de S. João da Madeira, recordou que a moção partiu na sua essência da CDU e posteriormente veio a esta Assembleia de Freguesia apresentada por um membro do Partido Socialista.-----

A Presidente da Assembleia recordou que na última Assembleia de Freguesia de vinte e dois de abril do ano em curso a moção não foi aprovada pois não reunia dois terços e considerou que o assunto era muito importante quer para o Município como para os Sanjoanenses, uma vez que este era o único órgão autárquico que ainda não se tinha debruçado sobre o assunto.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia salientou o artigo dezasseis alínea b) do Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira e considerou que o importante era tratar o referido assunto que era de grande importância para todos os Sanjoanenses.-----

Jorge Duarte do PSD, protestou e considerou que a Presidente da Assembleia de Freguesia invocou um artigo que refere "*Direitos dos membros da Assembleia*" e salientou que a moção era apresentada pela Mesa da Assembleia e subscrita pela Presidente e concluiu que não foi a Mesa que apresentou. Foi um membro.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia salientou o artigo vigésimo sexto "*Sessões extraordinárias*" e mencionou o número um, como esclarecimento ao membro Jorge Duarte do PSD.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra João Alberto Queirós, do PSD, e salientou no protesto que a mesa apresentou uma moção que foi convocada ao abrigo do artigo décimo sexto número um do Regimento em vigor e disse "*Esta*





*Assembleia convocada ao abrigo do artigo décimo sexto número um, baseou-se num documento que foi entregue por um elemento de um dos partidos, não foi distribuído aos outros grupos parlamentares, se é que este documento existe. Porque a moção diz aqui, a Mesa da Assembleia de Freguesia e está assinada como a Presidente da Assembleia. Se fosse assinada pela Sra. Dr.ª Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima estava tudo bem. Foi assinada pela Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia. A Sra. Presidente não tem competência para solicitar uma Assembleia deste género.*-----

*Um membro pede através de um documento que entregue na Mesa, a Sra. Presidente não pode, tem outros artigos que diz que a Sra. Presidente não pode e a Mesa administrativa também não pode apresentar moções, porque quem pode apresentar moções são os elementos da Freguesia.*-----

*Agora se mostrar um documento entregue por outros elementos está dentro da legalidade, mas esta assinatura é que está mal, porque está na qualidade de Presidente da Assembleia, e na qualidade de Presidente da Assembleia não pode apresentar moções.*-----

*A mesa administrativa não pode apresentar moções ao abrigo do artigo vigésimo primeiro, a Mesa não tem competências para apresentar moções e se me mostrarem ao abrigo do artigo que a Presidente tem e a Mesa tem, eu rendo-me à evidência. Portanto tem as competências da Mesa e as competências da Assembleia e eu pergunto em que qualidade, porque não está, e por isso este ponto tinha que ser retirado porque está ilegal".*-----

*Tomou a palavra o primeiro Secretário Sr. Danilo Fernandes para prestar um esclarecimento ao membro Sr. João Queirós, e referiu que relativamente ao ponto em questão o que a Mesa da Assembleia entendeu foi baseado no artigo vigésimo sexto do número um e leu o seguinte texto de referido artigo: "A Assembleia de Freguesia reúne em sessão extraordinária por iniciativa da Mesa ou após requerimento:" e justificou que a convocatória está conforme o Regimento em vigor.*-----

*Entretanto a bancada do PSD continuou a solicitar o esclarecimento à mesa da Assembleia de Freguesia.*-----

*Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os trabalhos pelo período de dez minutos.*-----



Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou os trabalhos e referiu que após a análise com os membros da Mesa no Regimento em vigor considerou que não havia nada na legislação que justificasse que se pode apresentar moções assim como também não existe nada em contrário.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a decisão que o referido ponto continuava na ordem de trabalhos para apreciação e votação e se alguém entendesse reclamar superiormente que o fizesse.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Paulo Manuel Correia da Silva, do PS.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Paulo Manuel Correia da Silva, do PS, e considerou que os membros do Partido Social Democrata não pretendiam assumir uma posição relativamente ao Hospital e disse que era "*cobardia política*".-----

Paulo Silva referiu que os restantes órgãos autárquicos já deliberaram sobre o assunto e salientou que os sanjoanenses pretendiam respostas e que deviam ser dadas nesta sessão da Assembleia, pois considerou que já tinha havido um impedimento na sessão da Assembleia anterior e referiu que já foi o bastante.-----

Tomou a palavra João Queirós, do PSD, e considerou que a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia que não criasse um caso, uma vez que a Presidente da Assembleia de Freguesia tinha dito que estava a favor de um assunto dos Sanjoanenses e que não estava preocupada em cumprir a lei.-----

João Queirós referiu que não estavam contra o assunto do Hospital mas estavam contra a legalidade da convocatória.-----

João Queirós considerou que o artigo décimo sexto número um não dava legalidade à Presidente da Assembleia nem à Mesa administrativa para poder assinar o documento em causa e considerou que a Sra. Presidente da Assembleia não tinha competência para assinar o referido documento sendo que o mesmo em causa era ilegal.-----

João Queirós salientou que não eram nenhuma força de bloqueio e referiu que eram a favor da legalidade em S. João da Madeira e de situações bem concretizadas.-----

João Queirós solicitou a retirada do ponto acima referido e não obteve resposta por parte da Presidente da Assembleia de Freguesia e considerou que depois de terem





feito uma análise ao Regimento em vigor, procuraram outros artigos que interpretaram e que nada tem com a situação em questão.-----

João Queirós salientou que não se podia votar a favor e posteriormente quem pretendesse protestar que o fizesse e considerou que essa forma de agir não era correta e que não havia democracia.-----

João Queirós referiu que no Partido Social Democrata havia democracia e não funcionava dessa forma.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, e disse que era a favor que a lei se cumprisse mas não era a favor que por um lapso de escrita se demorasse mais tempo para deliberar um assunto de tanta importância como era para os Sanjoanenses o Hospital de S. João da Madeira. Paulo Silva considerou que a convocatória estava completamente certa.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, e salientou que Paulo Silva ao falar alto e arrogantemente como se fosse dono do conhecimento, não o tornava mais sabedor que os outros, nem mais amigo de S. João da Madeira que os outros.-----

Jorge Duarte considerou que estavam na Assembleia de Freguesia para defender o Hospital e os interesses dos Sanjoanenses e de S. João da Madeira e que o assunto do Hospital ainda não estava a ser discutido.-----

Jorge Duarte considerou que o que estava a ser discutido era uma questão legal do Regimento em vigor.-----

Jorge Duarte afirmou que a posição do Partido Social Democrata relativamente ao Hospital *“já a tornou pública por mais do que uma vez e é bem clara, precisa e constante a favor do Hospital de S. João da Madeira e dos Sanjoanenses”*.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, e afirmou *“Eu não quero ser a razão de ninguém, nem de nenhuma força política mas, quem dera a muita gente ser arrogante para lutar por um interesse tão importante como é o Hospital de S. João da Madeira”*.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia informou o membro João Queirós, do PSD, que era legalista e que cumpria a lei e considerou que se por vezes fugiu ao tema, e uma vez que o atual Regimento tinha cerca de um ano em vigor, podia ter-lhe escapado alguma situação.-----

A Presidente da Assembleia informou que ia colocar o ponto à votação e se alguém pretendesse reclamar que o podia fazer, uma vez que o assunto do Hospital de S. João



da Madeira era de muita importância e que devia ser apreciado, uma vez que a Assembleia de Freguesia era o único órgão autárquico que ainda não se tinha pronunciado sobre o assunto do Hospital de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que era de pouca importância a situação levantada relativamente à assinatura concretizada, face à situação que se estava a passar em S. João da Madeira e que dizia respeito ao Hospital de S. João da Madeira.-----

Posteriormente a bancada do PSD solicitou a interrupção da sessão por cinco minutos.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia retomou a sessão e deu a palavra a Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, do PSD.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, e salientou que para o Partido Social Democrata o assunto do Hospital de S. João da Madeira era muito importante.-----

Pedro Gual recordou que os primeiros a ter a iniciativa de encerrar o Hospital foi o Governo do Partido Socialista e considerou que posteriormente a posição que o anterior Presidente da Câmara Dr. Castro de Almeida tomou foi uma posição de não permitir que o Hospital encerrasse e foi assinado um acordo que não foi cumprido na íntegra mas fez com que o Hospital se mantivesse até ao momento.-----

Pedro Gual considerou que o Partido Social Democrata tem uma posição pública bem explícita na defesa do Hospital de S. João da Madeira e referiu que o PSD é muito mais ambicioso do que o Partido Socialista.-----

Pedro Gual considerou que o PSD mantinha a posição de cumprir a lei e considerou que a moção como estava apresentada era ilegal.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, e salientou que a situação atual do Hospital não serve a comunidade sanjoanense.-----

Rosário Gestosa recordou que o PSD é governo da República há quase quatro anos e o PSD é governo local há catorze anos mas, na realidade constatou que pouco ou nada foi feito para inverter a situação do Hospital de S. João da Madeira.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Fernando Fontes Vieira, do PS.-----





Fernando Vieira salientou que tomou a palavra porque se falou do Dr. Castro de Almeida e disse *"Eu gostava de saber se certas posições políticas nesta terra, estão a favor do Sr. Dr. Castro de Almeida por ter sido nomeado membro honorário da Santa Casa da Misericórdia ou por alguma coisa que tenha feito em S. João da Madeira"*-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto dois ponto um - Apreciação e votação da Moção apresentada pela mesa da Assembleia de Freguesia sobre o Hospital de S. João da Madeira** tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra José Manuel da Silva, da CDU, fez a leitura da seguinte declaração de voto: *"A moção da CDU, subscrita pelos seus eleitos, e só por eles, na Assembleia Municipal há mais de dois meses foi agora estranhamente subscrita por outros e apresentada nesta Assembleia de Freguesia..."*. O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo um.-----

Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, e como ponto prévio da declaração de voto considerou que foi cometida uma ilegalidade na votação, uma vez que existia um Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira e não se garantiu o cumprimento do referido Regimento. Posteriormente Pedro Gual leu a seguinte declaração de voto. *" Ponto prévio – A bancada da Assembleia de Freguesia do PSD repudia a forma como o processo inerente a este ponto foi conduzido, por ser ilegal, posição de que o PSD não abdica. Havendo um Regimento da Assembleia de Freguesia, este tem de ser cumprido."* O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo dois.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, na declaração de voto considerou que o Partido Socialista congratulou-se com a aprovação da moção. Estando os quatro órgãos locais envolvidos na questão darão mais força à luta que a cidade estava a travar, no que respeita a um Hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde, gerido pelo Estado e com um serviço de Urgência.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto dois ponto dois - Instalações da Junta de Freguesia de S. João da Madeira: Apreciação e votação da constituição de uma comissão.**-----



Antes de dar início ao referido ponto a Presidente da Assembleia de Freguesia recordou que houve um convite, por parte da Presidente da Junta de Freguesia e dirigido aos membros da Assembleia, para visitarem as instalações da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia salientou que as atuais instalações da Junta de Freguesia não são boas e considerou que se pensava no futuro, uma vez que também houve o anterior executivo que se manifestou sobre o assunto.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia considerou que era ótimo se a comissão fosse constituída por um elemento de cada partido e do Movimento S.J.M. Sempre para procurar a solução adequada, uma vez que a situação se mantém há muito tempo.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, e salientou que relativamente ao ponto em questão considerou que o assunto era da competência do órgão executivo e se a Junta de Freguesia tivesse uma solução que exigisse deliberação da Assembleia de Freguesia, devia apresentar a proposta a esta Assembleia de Freguesia.-----

Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, considerou que a pertinência do PS na constituição de uma comissão era estranha, uma vez que houve sempre um lamento da parte da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, em todas as reuniões, por falta de transferência de competências e considerou que sendo esta uma competência própria da Junta de Freguesia questionou por que razão não a aplicava.-----

Pedro Gual concluiu que não fazia sentido, uma vez que tinha competência própria para tratar de um assunto que são as instalações próprias da Junta de Freguesia e por outro lado não fazia aplicação da competência e no entanto solicitava outras competências.-----

Pedro Gual referenciou que era desprovido de sentido o fato de dizerem que era para a Junta de Freguesia e que nada tinha a ver com o partido que se encontra atualmente no executivo da Junta de Freguesia.-----

Pedro Gual considerou que estava como óbvio o apoio da bancada do PS e em sintonia com uma questão que a Presidente da Junta de Freguesia não conseguia resolver.-----

Pedro Gual salientou que se o PSD fosse o executivo da Junta de Freguesia conseguiram resolver a situação sem necessitar de comissões.-----





Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, lembrou que foi ele que apresentou a proposta da constituição da Comissão na Assembleia de Freguesia e referiu que na penúltima Assembleia de Freguesia a Presidente da Junta de Freguesia convidou todos os membros da Assembleia para uma visita às instalações da Junta de Freguesia. Paulo Silva considerou que a questão das instalações da Junta de Freguesia não era apenas deste executivo e salientou que o anterior executivo também lutou pela mesma situação.-----

Paulo Silva considerou que perante todas as diligências feitas para a resolução da questão e até ao momento sem sucesso, referiu ser um dever de cada membro desta assembleia resolução do assunto, pois não existia uma resolução efetiva.-----

Paulo Silva considerou que o atual executivo pretende lutar para que exista melhores condições de governabilidade para servir os sanjoanenses.-----

Paulo Silva referiu que pela informação escrita que a Presidente da Junta de Freguesia tem cedido a todos os membros desta Assembleia salientou que o Presidente da Câmara não pretendia dialogar sobre a referida questão. Na opinião de Paulo Silva considerou ser um desgaste político que se estava a criar e que esta causa era de todos e salientou que o Partido Socialista tem lutado pela referida questão e que tem havido por parte do PSD obstrução ao PS.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto dois ponto dois - Instalações da Junta de Freguesia de S. João da Madeira: Apreciação e votação da constituição de uma comissão**, tendo sido aprovado por maioria com nove votos a favor dos quais foram: sete votos a favor do PS e dois votos a favor de Movimento S.J.M. Sempre e sete abstenções dos quais foram: seis do PSD e um da CDU. Não se registou nenhum voto contra.-----

Tomou a palavra o membro José Manuel da CDU, na sua declaração de voto leu um documento *"A CDU optou pela abstenção nesta proposta "comissão" por a considerar de eficiência prática nula e, provavelmente por isso, não vamos participar na mesma."* O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo três.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, na sua declaração de voto salientou que o PSD absteve-se pois, considerou que não pretendia intervir na constituição da



comissão e referiu que o assunto era da competência da Presidente da Junta de Freguesia e não da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros se havia voluntários para a constituição da Comissão, uma vez que tinha sido aprovada por maioria.-----

Entretanto a Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os trabalhos por cinco minutos para os membros da Assembleia trocarem impressões e darem uma resposta relativamente à constituição da Comissão.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia retomou os trabalhos e indicou os seguintes membros que constituíam a Comissão: Paulo Silva, do PS, António Oliveira do Movimento SJM Sempre, José Silva, da CDU, que manteve a posição que não pretendia fazer parte da Comissão. A bancada do PSD indicou que ia reunir e posteriormente informava da decisão.-----

Após um curto intervalo a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à segunda Secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro para leitura da minuta da ata.-----

Após a leitura da minuta da ata, pela segunda secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro a Presidente da mesa propôs à votação a referida minuta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Mesa

*Norberto Antunes de Lima*

O 1º Secretário

*João de Deus Fernandes*

O 2º Secretário

*Filipa Duarte*